

Aula 02

Concepção, gravidez, parto e puerpério

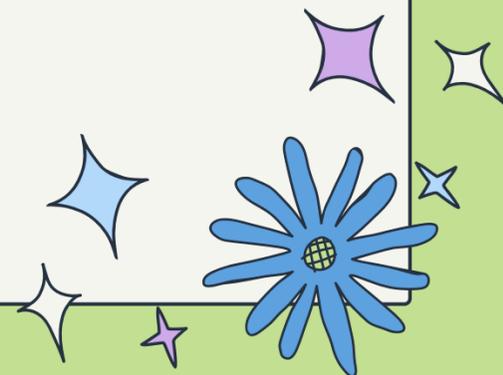
PROF. MARILIA OTHERO - 2023

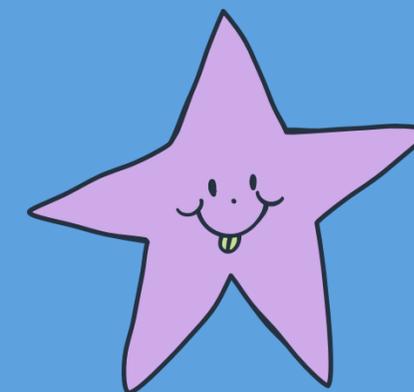
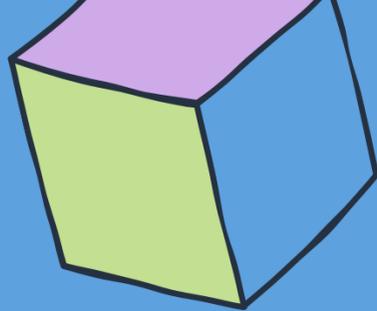




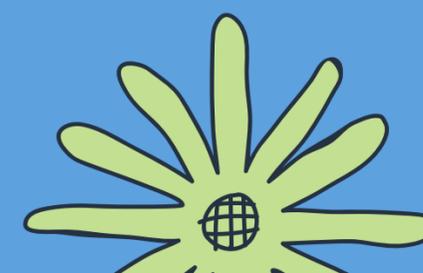
Referências Bibliográficas

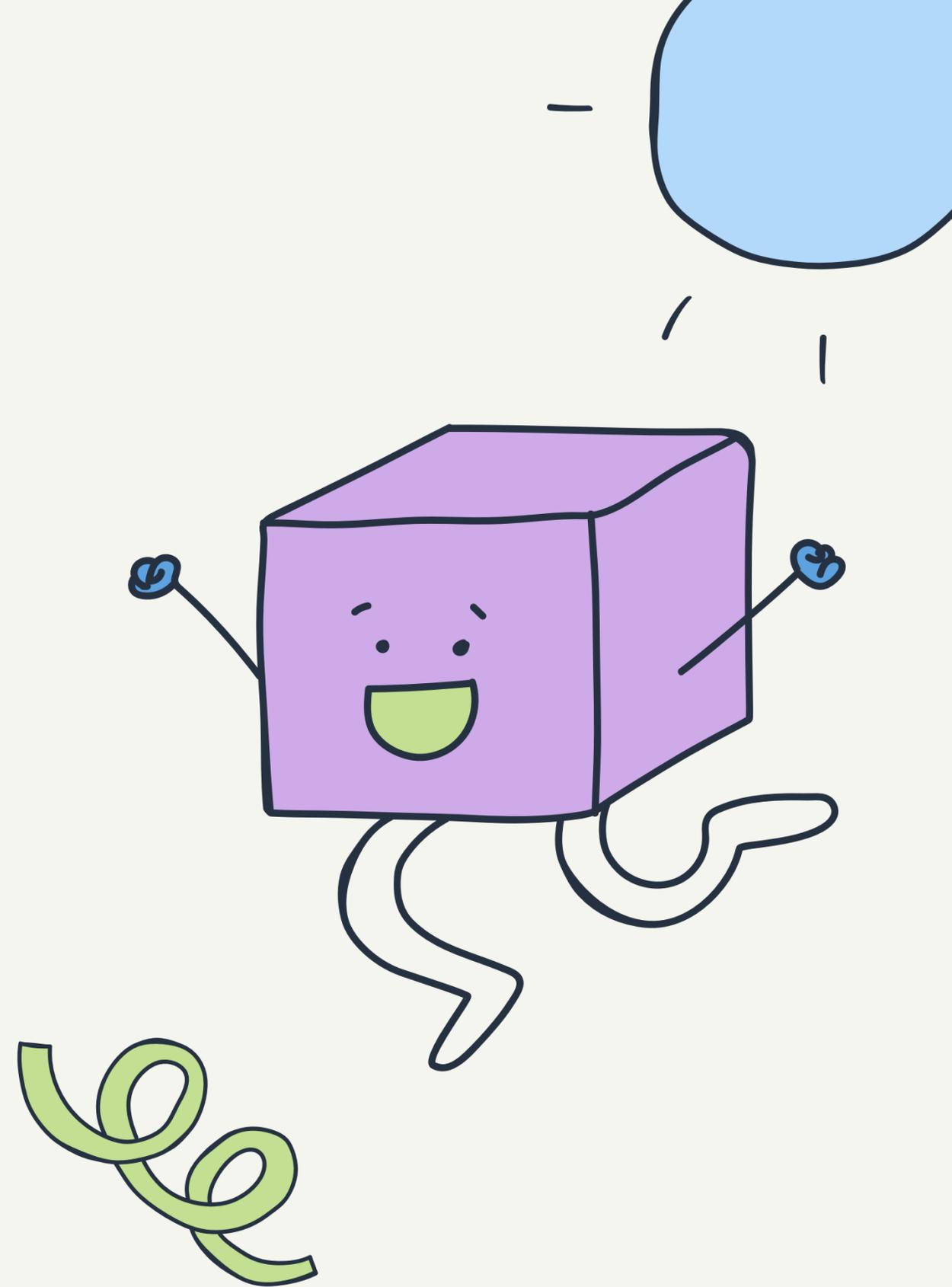
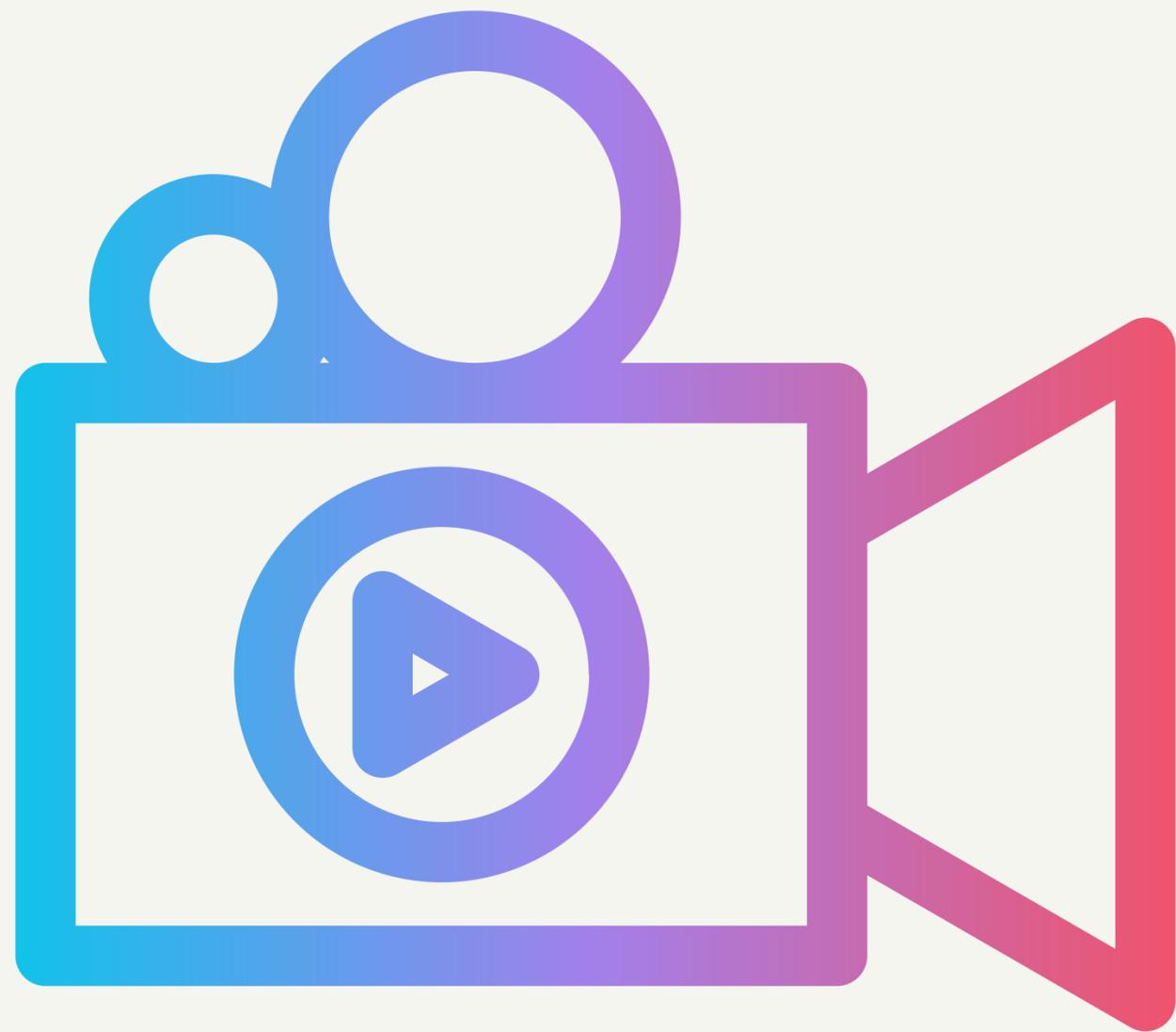
- Bee, H. Desenvolvimento, pré-natal e nascimento. In: _____. O ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. p.85-115.
- Berger, KS. O desenvolvimento da pessoa. Do nascimento à terceira idade. Trad.: Gabriela dos Santos Barbosa. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 585p.
- Borsa, JC. Considerações acerca da relação Mãe-Bebê da gestação ao puerpério. Contemporânea – Psicanálise e Transdisciplinaridade, Porto Alegre, n.02, Abr/Mai/Jun 2007. 137-150.
- Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento Humano. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 888p.
- Winnicott, D. As origens do indivíduo. In: _____. Bebês e suas mães.





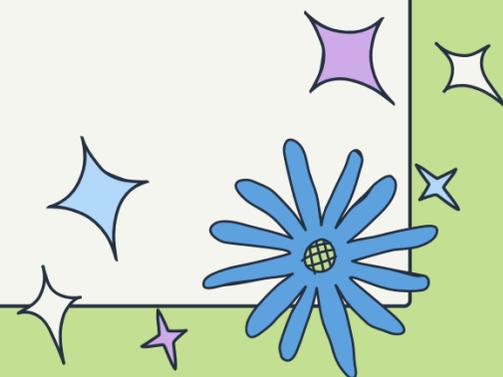
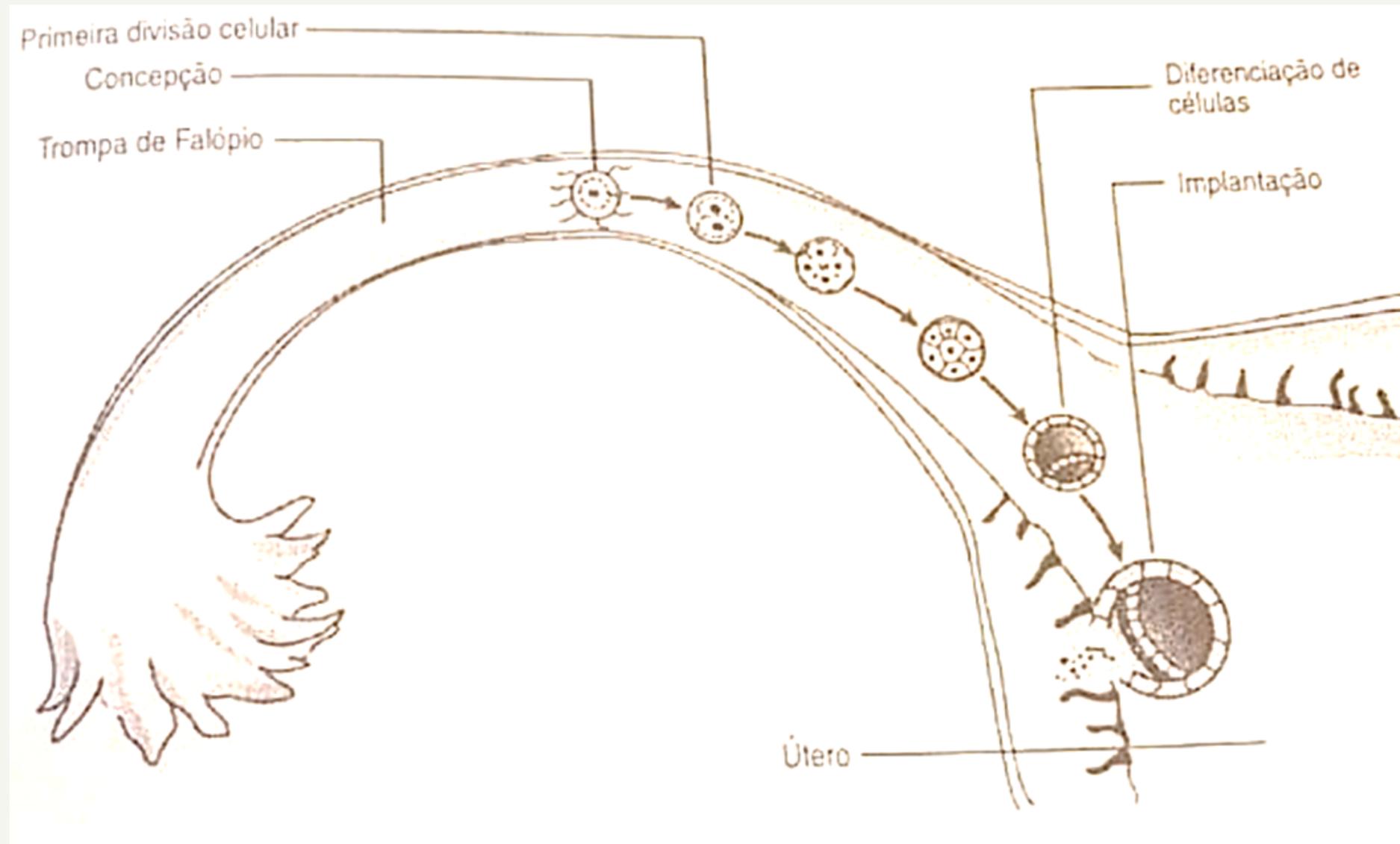
CONCEPÇÃO E GESTAÇÃO

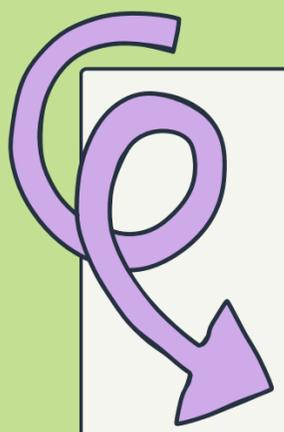




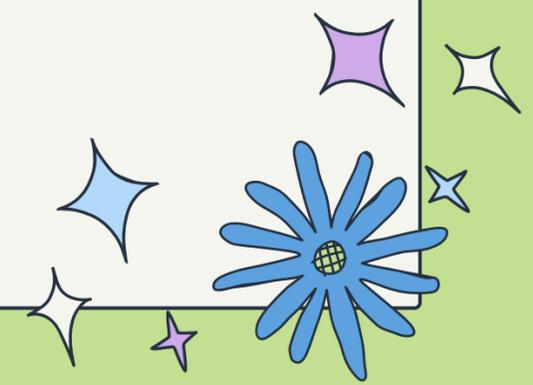
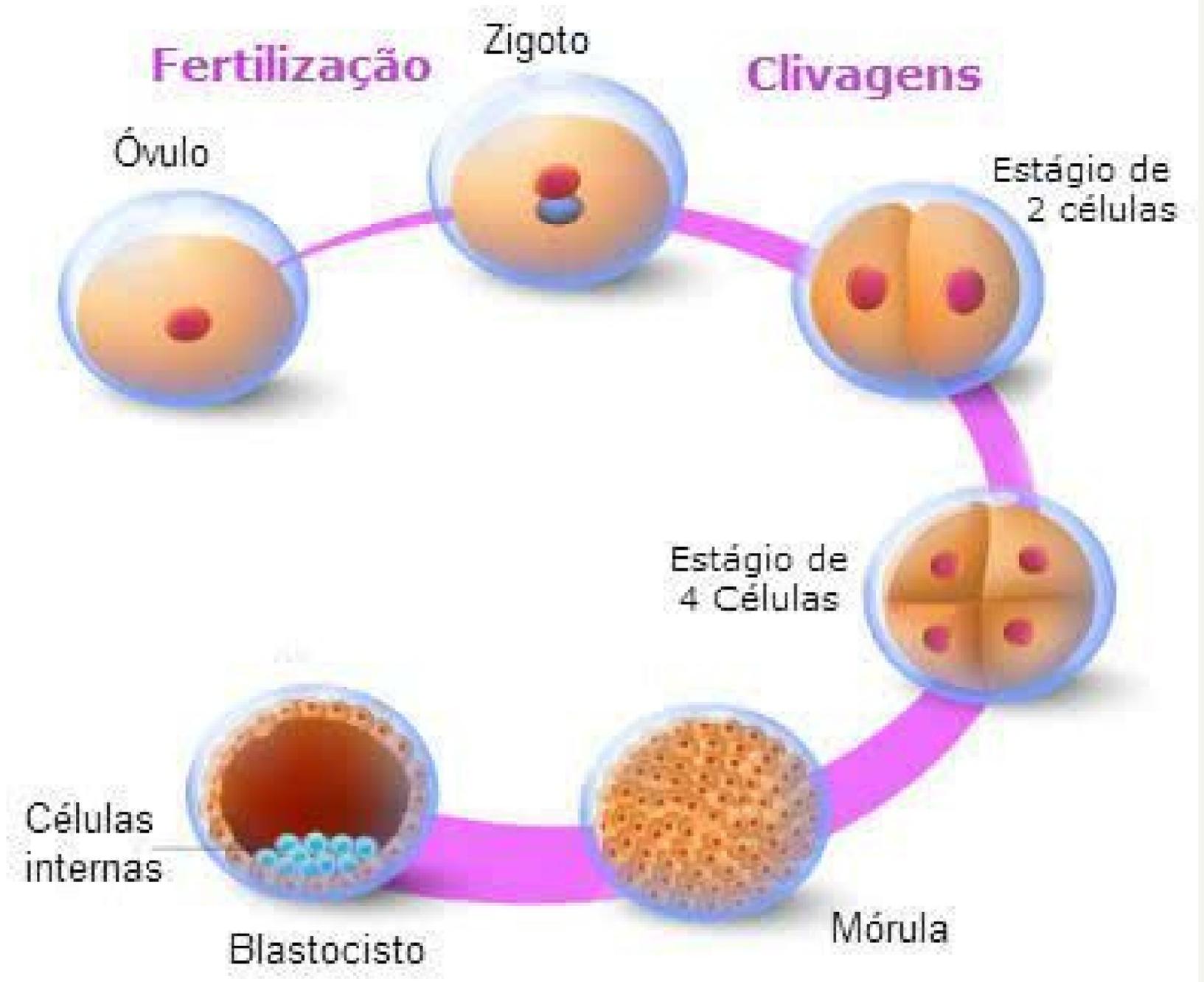
Concepção

- Óvulo + Espermatozóide





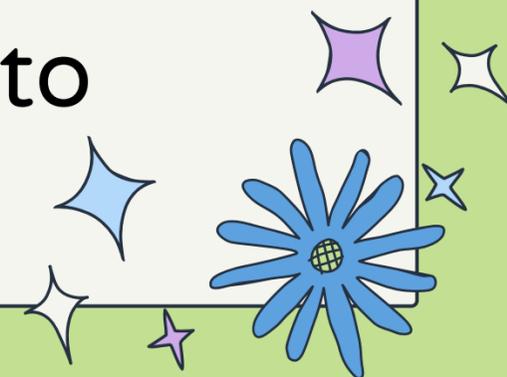
Desenvolvimento do Embrião

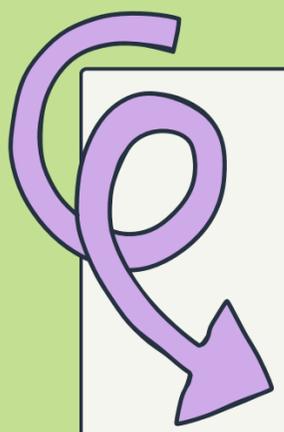




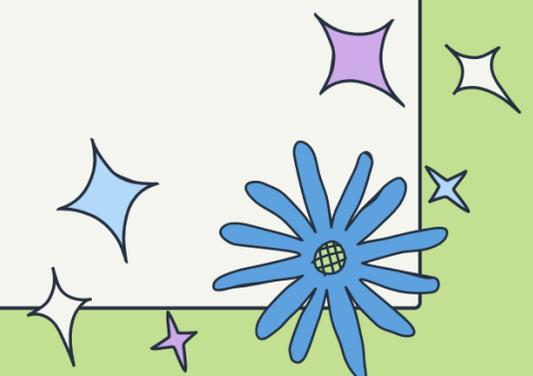
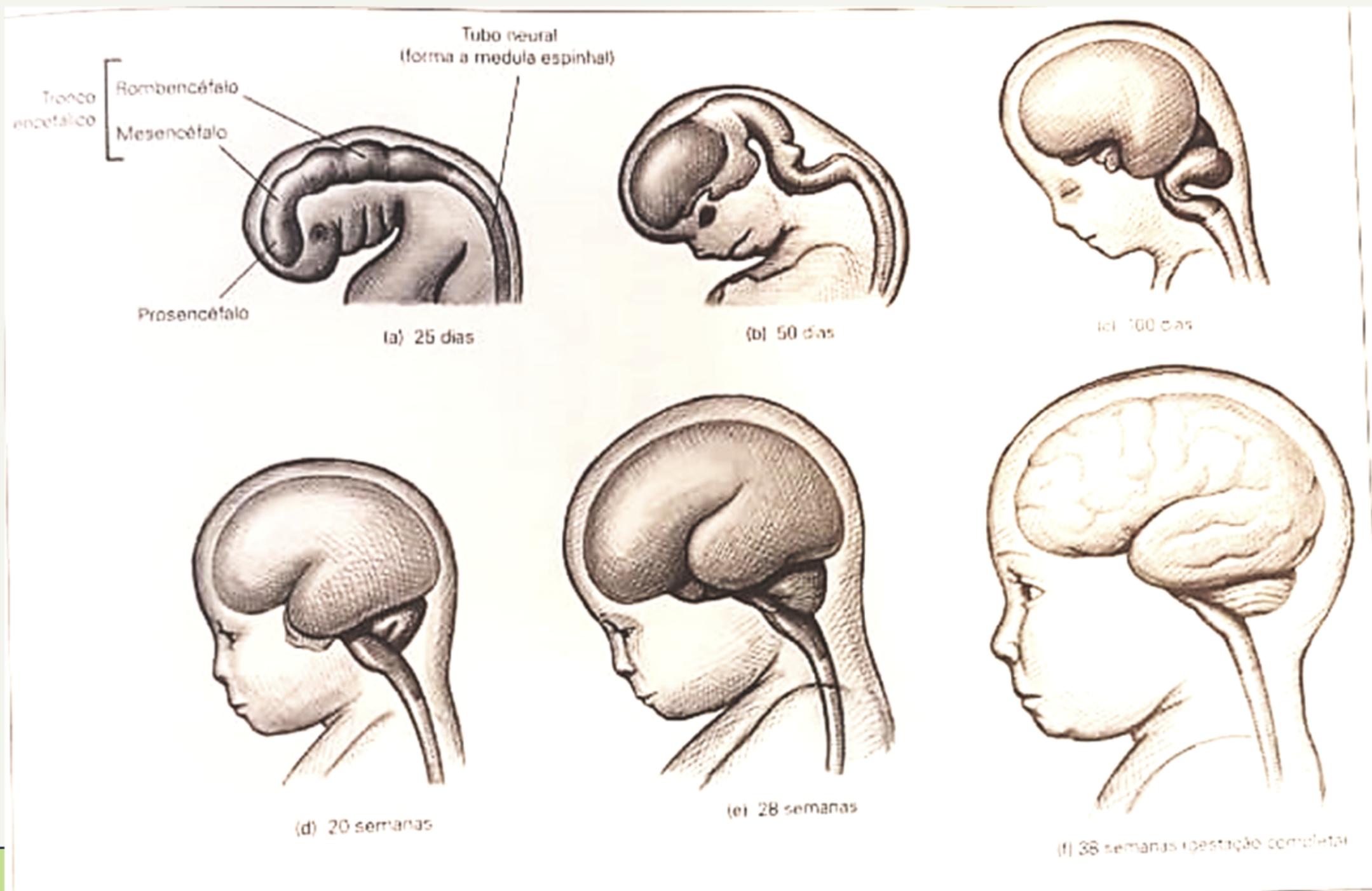
Gestação

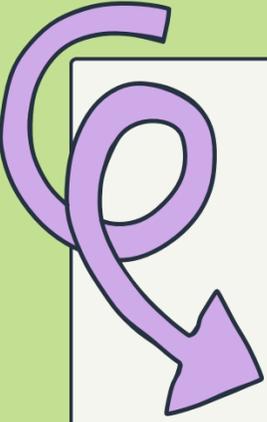
- 38 semanas
- 40 semanas se considerar data da última menstruação
- **Estágio Germinal**
 - Nidação ou implantação / 14 dias
- **Estágio Embrionário**
 - Formação do embrião / 3a a 8a semanas
- **Estágio Fetal**
 - Formação do feto / 9a semana até o nascimento





Marcos do desenvolvimento na gestação



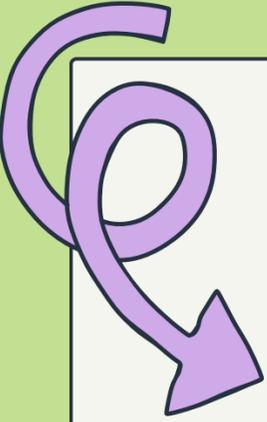


Primeiro mês

- Crescimento muito rápido
 - Um embrião é cerca de 10 mil vezes maior que o zigoto
- Ao final do primeiro mês, o embrião mede cerca de 12,6mm
- Sangue circula em veias e artérias
- Coração minúsculo que bate 65 vezes por minuto
- Há um princípio de encéfalo, ainda pouco desenvolvido
- Sexo ainda não determinado
- Presença de saliências que serão os olhos, ouvidos, boca e nariz

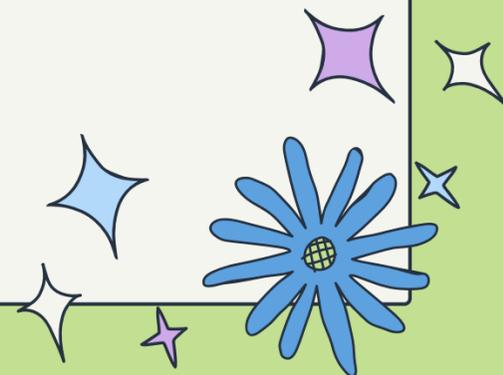


Embrião - mês 1



Segundo mês

- Ao final do segundo mês, mede cerca de 2,5cm e pesa 9,4g
- Cabeça tem metade do comprimento total do corpo, com partes faciais claramente desenvolvidas
- Braços têm mãos, dedos e polegar
- Pernas possuem joelhos, tornozelos e artelhos
- Células ósseas aparecem na oitava semana
- Impulsos cerebrais coordenam funcionamento orgânico
- Coração com batimentos firmes, estômago produz sucos digestivos, rins removem ácido úrico do sangue
- Pele sensível para reagir à estimulação tátil





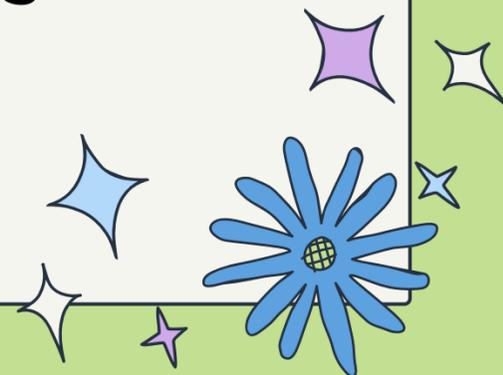
Embrião - mês 2



Terceiro mês

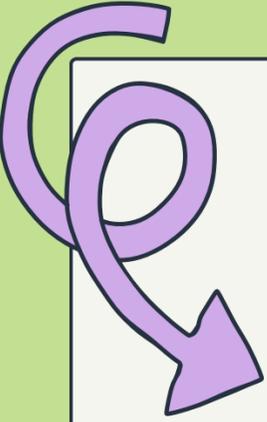
- Ao final, mede cerca de 7,5cm e pesa 28g
- Sistemas orgânicos funcionando, de forma que o feto pode respirar (circular líquido amniótico para dentro e fora dos pulmões) e ocasionalmente urinar
- Consegue mexer pernas, pés, cabeça
- Sua boca pode se abrir, fechar e engolir
- Presença dos reflexos primitivos que estarão presentes nos primeiros meses do bebê

Papalia, 2006





Feto - mês 3



Quarto mês

- Feto mede de 20 a 25 cm e pesa 170g
- Corpo alcança o desenvolvimento da cabeça
- Cordão umbilical com o mesmo tamanho do feto e cresce com ele
- Placenta totalmente desenvolvida
- Mãe pode sentir o feto chutando, agitando-se, etc
- Atividades reflexas são mais bruscas, em função de maior desenvolvimento muscular



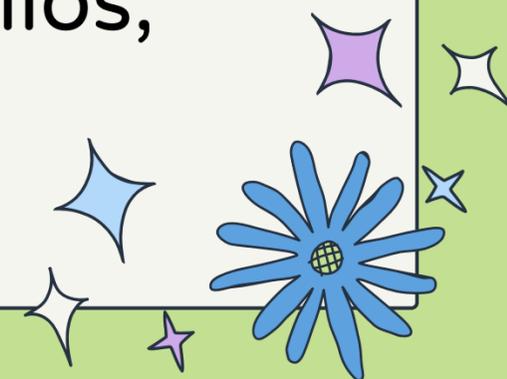
Feto - mês 4



Quinto mês

- Feto pesa de 340g a 450g, com cerca de 30cm
- Padrões definidos de sono e vigília, tem posição predileta no útero e é bem mais ativo
- Glândulas sudoríparas e sebáceas em funcionamento
- Sistema respiratório ainda não é capaz de sustentar vida fora do útero
- Aparecimento de pelos (mais grossos em sobrancelhas e cílios, bem como cabelos e lanugem no corpo)

Papalia, 2006





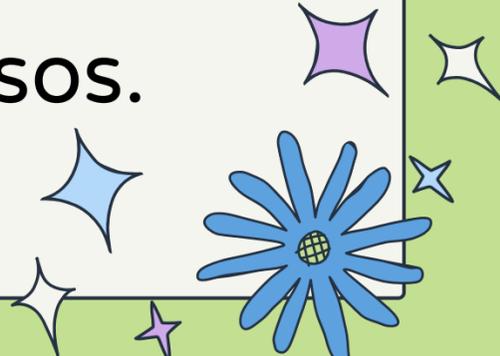
Feto - mês 5

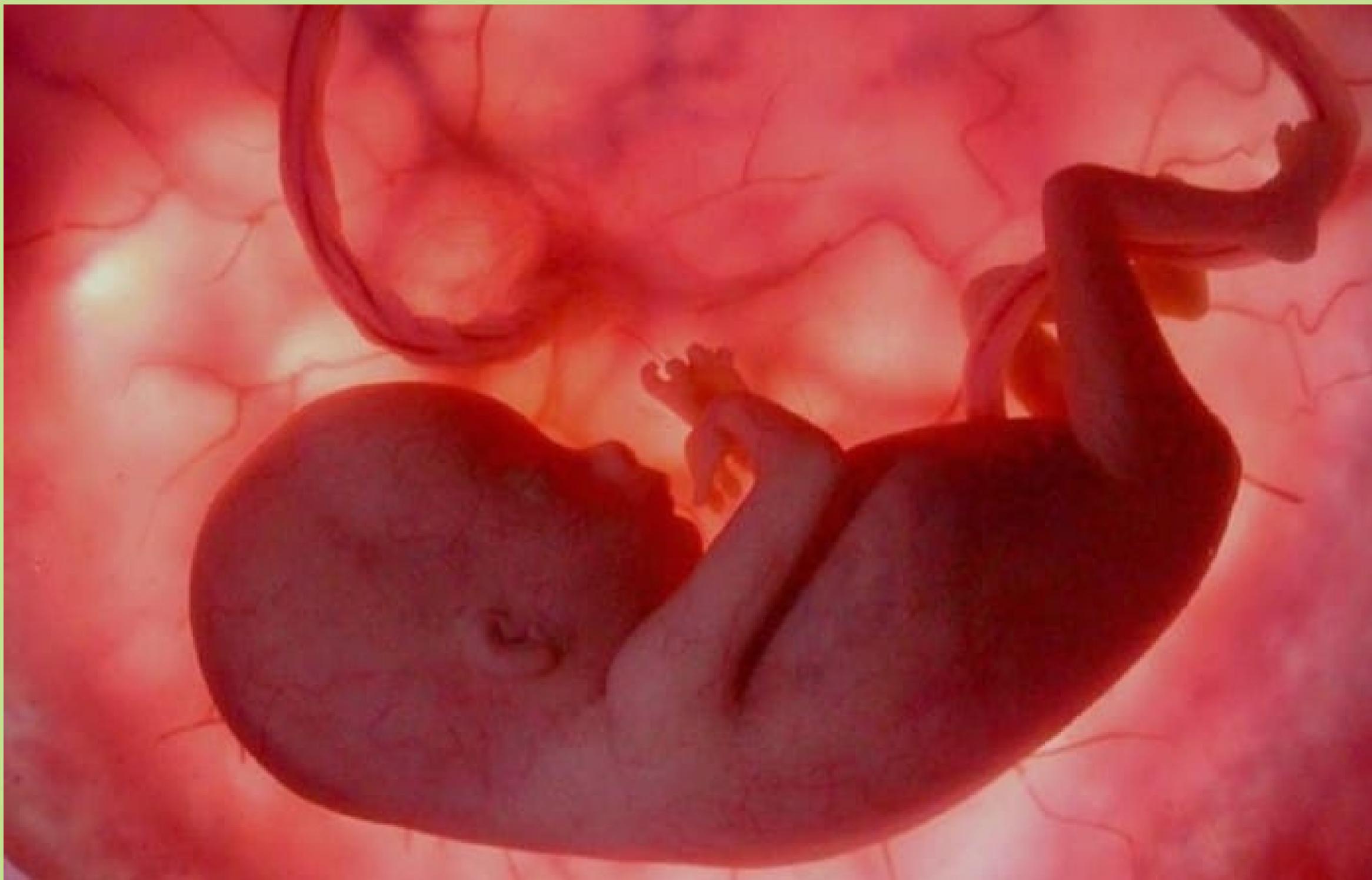


Sexto mês

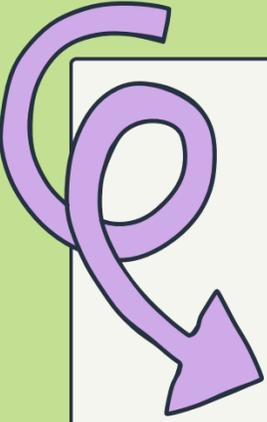
- Feto tem cerca de 35cm e pesa 560g
- Olhos estão completos: abrem, fecham e se movimentam em várias direções
- Tem audição
- Consegue fechar a mão com força
- Ainda com poucas chances de sobrevivência fora do útero devido amadurecimento do sistema respiratório. Entretanto, há casos.

Papalia, 2006



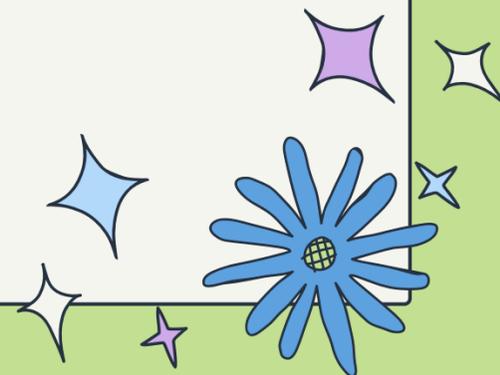


Feto - mês 6



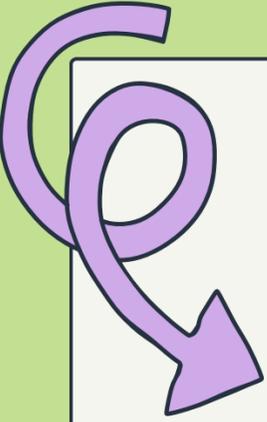
Sétimo mês

- Ao final, tem 40cm e pesa 1,3kg a 2,25kg
- Padrões reflexos plenamente desenvolvidos
- Chora, respira, engole e suga o polegar
- Com atenção médica intensiva, tem boas chances de sobreviver fora do útero





Feto - mês 7



Oitavo mês

- Ao final, tem 46cm a 51 cm e pesa 2,2kg a 3,1kg
- Movimentos reduzidos por falta de espaço no útero
- Desenvolve-se camada de gordura em todo o feto, a qual será importante para ajuste à temperatura externa



Feto - mês 8



Nono mês

- 3,4kg em média, com 51cm
- Sistemas orgânicos operam com eficiência
- Há maior eliminação de resíduos pelo cordão umbilical
- A cor avermelhada da pele vai esmaecendo
- Pronto para nascer com 266 dias (280 dias contando data da última menstruação)



Feto - mês 9

25 dias



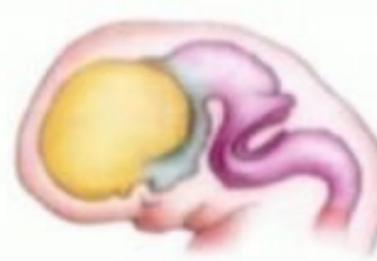
35 dias



40 dias



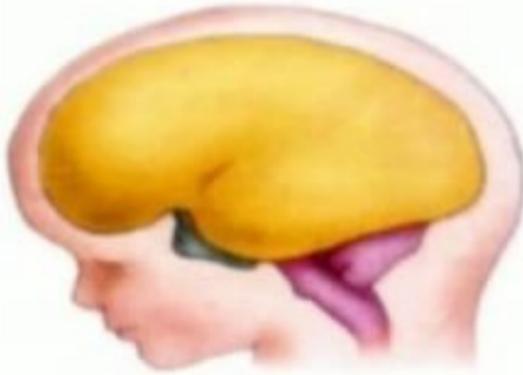
50 dias



100 dias



5 meses



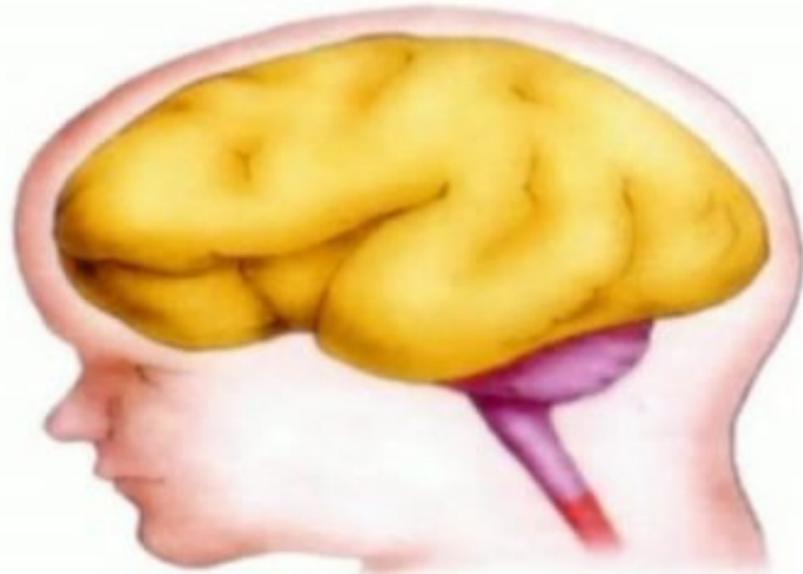
6 meses



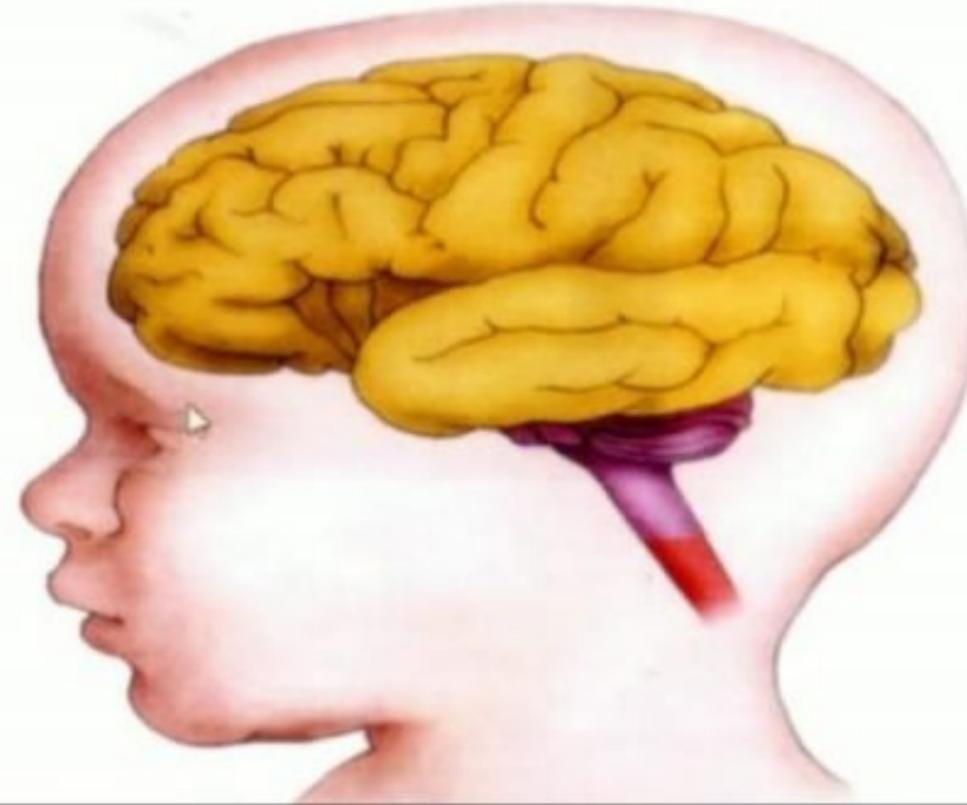
7 meses

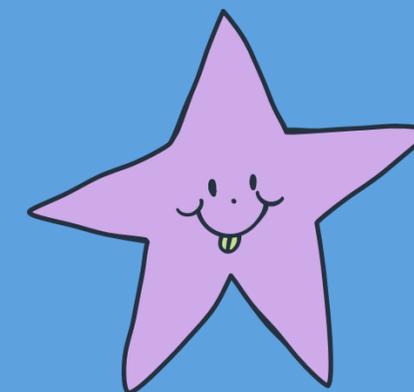
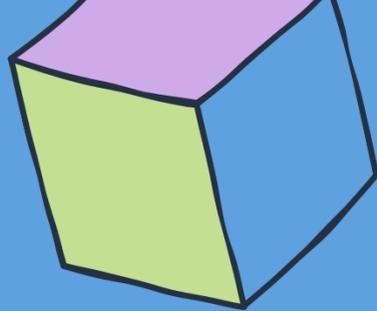


8 meses



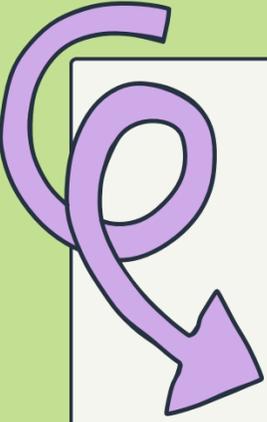
9 meses





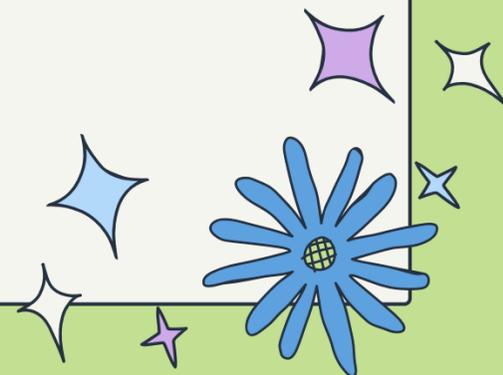
NASCIMENTO / PARTO

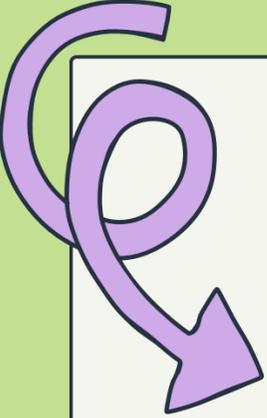




O parto

- 1º estágio: Dilatação e obliteração
- 2º estágio: Nascimento – Bebê passa pelo cérvix dilatado
- 3º estágio: Expulsão da placenta e de outros materiais do útero



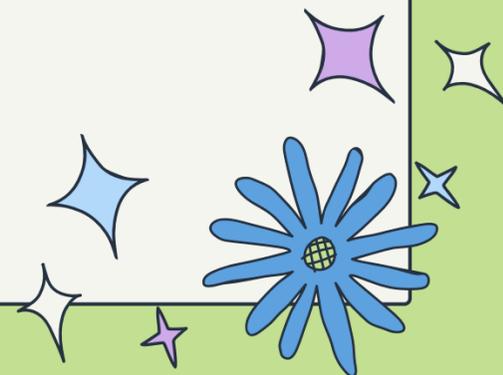


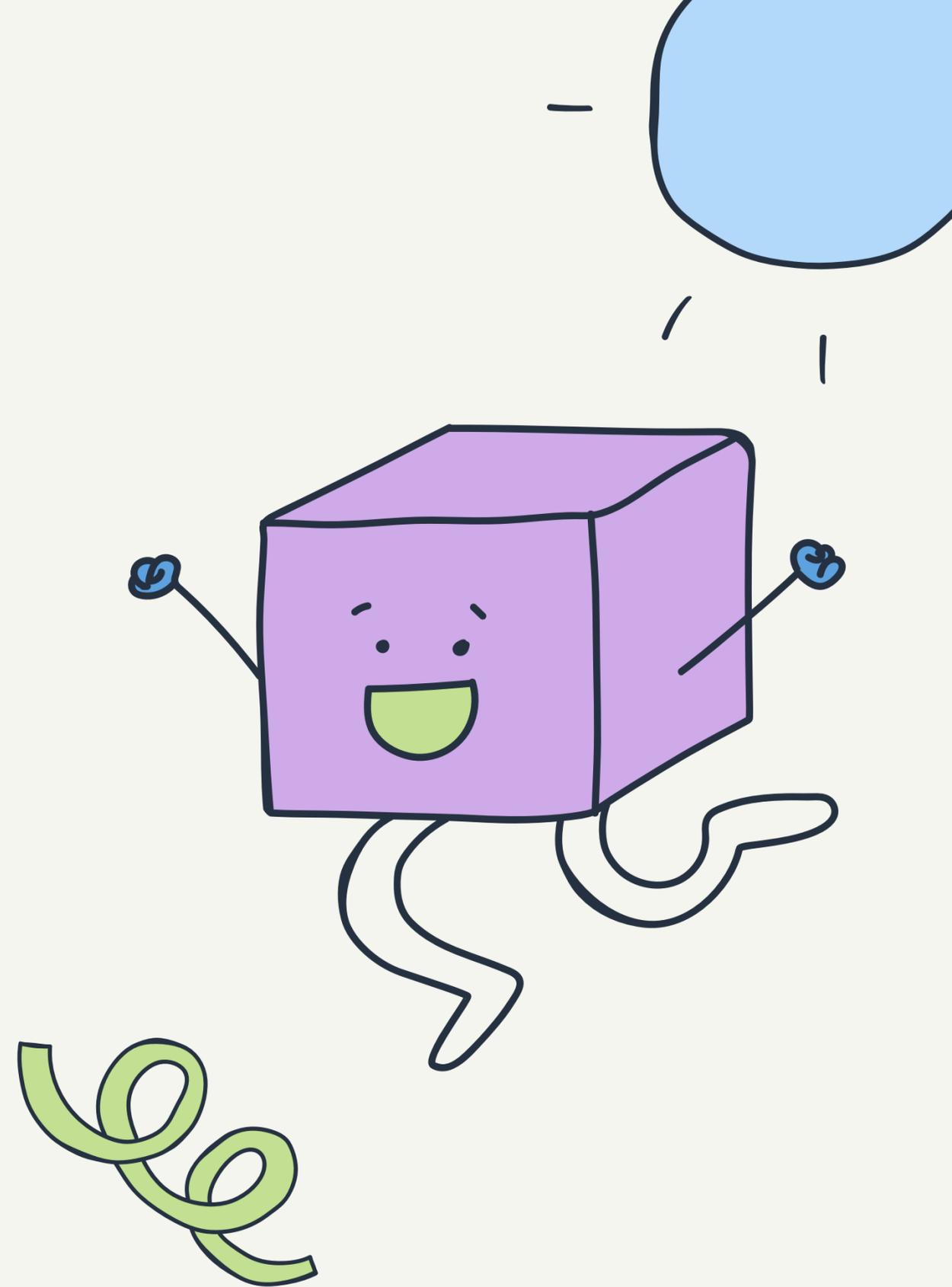
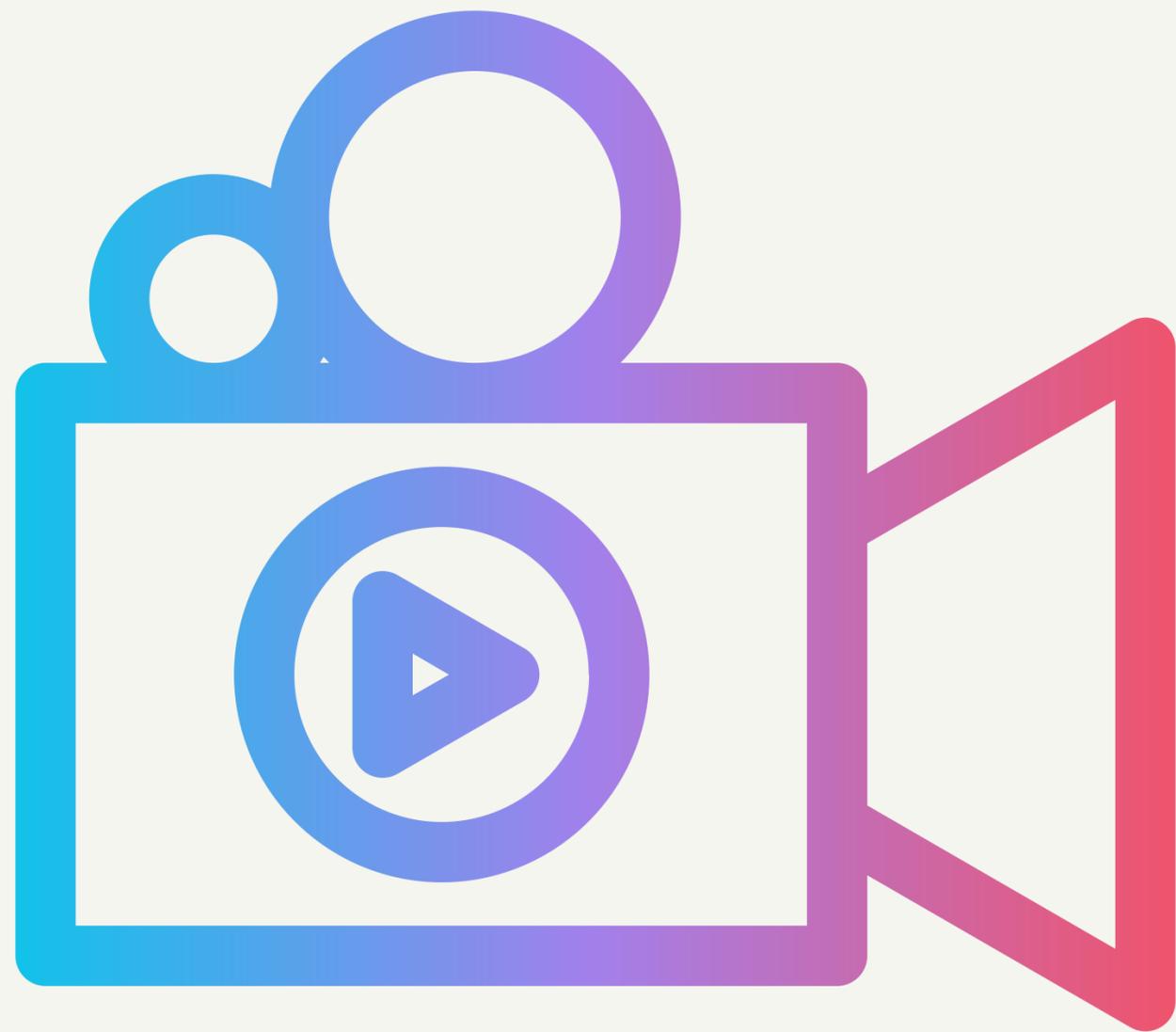
Tipos de parto

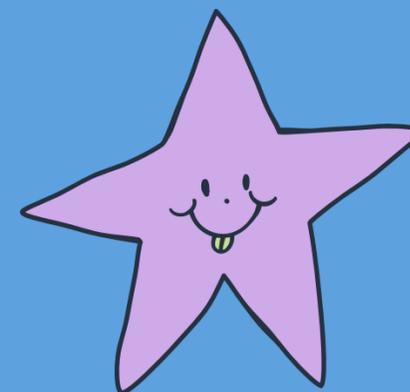
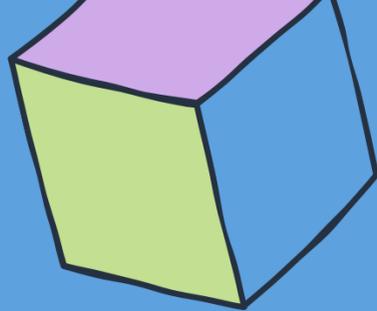
- Vaginal ("Normal")
- Cesariana

- Parto domiciliar
- Parto hospitalar
- Parto humanizado

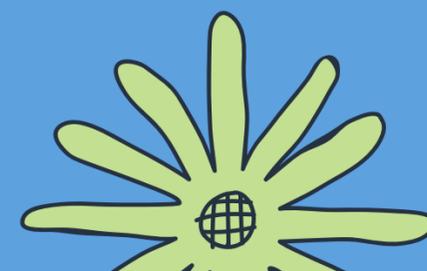
- Parteiras, doulas e outros profissionais podem compor a equipe

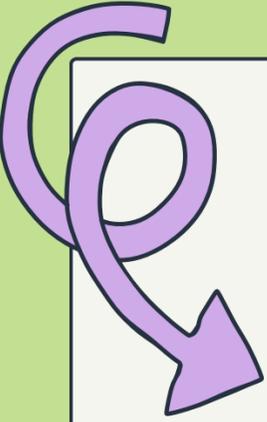






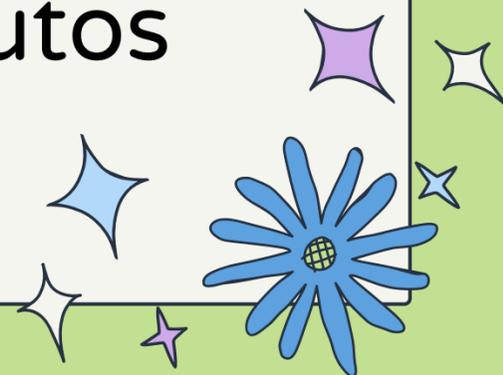
RECÉM-NASCIDO





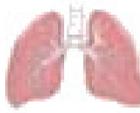
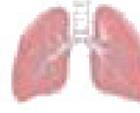
Avaliação de Saúde

- Índice Apgar
- Desenvolvida pela Dra. Virgínia Apgar
- Cor do bebê, frequência cardíaca, reflexos, tônus muscular, esforço respiratório
- Nota é dada 2 vezes: 1 minuto e 5 minutos após o nascimento
- Sinal de emergência: Apgar menor que 7 aos 5 minutos de nascimento



ESCALA DE APGAR

Avaliação do nível de adaptação do bebê logo após o nascimento

Escola	0	1	2
A (aparência)	 Cianose ou Palidez	 Cianose nas extremidades	 Ausência de Cianose
P (pulso)	 Sem pulso	 <100 batimentos cardíacos por minuto	 >100 batimentos cardíacos por minuto
G (gesticulação)	 Sem resposta à estimulo	 Careta ou estimulação agressiva	 Choro, tosse ou espirro
A (atividade)	 Nenhuma ou pouca atividade	 Pouca atividade nas extremidades	 Muita atividade
R (respiração)	 Ausente	 Fraco/lento ou irregular	 Forte, Choro vigoroso

Pontuação



8-10

Boa Vitalidade



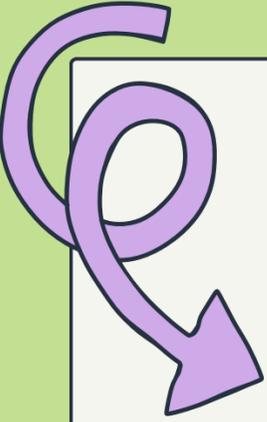
4-7

Asfixia Moderada



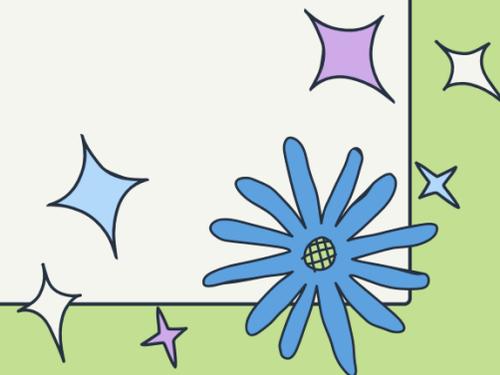
0-3

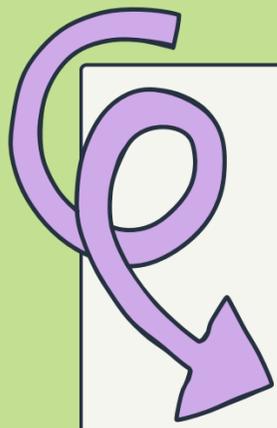
Asfixia Grave



Reflexos

- Resposta involuntária para um estímulo particular
- RN são criaturas sociais responsivas: choram, escutam, olham, se aconchegam...
- Os reflexos dos RN são mecanismos de sobrevivência, indicadores de maturação cerebral e vestígios da história evolutiva
 - Reflexo de sucção
 - Reflexo de preensão palmar
 - Reflexo de marcha

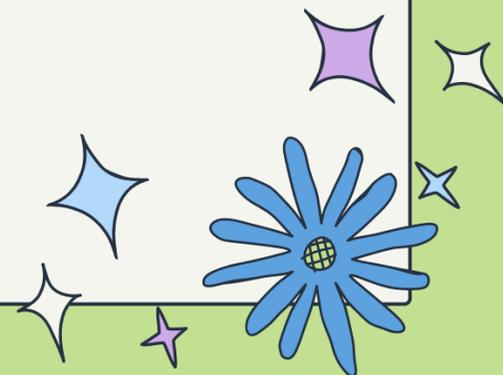




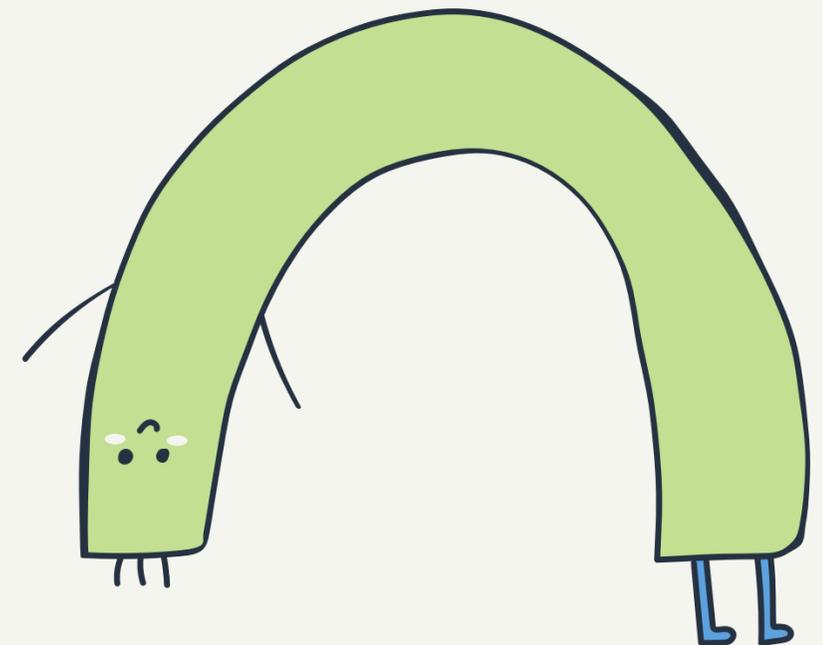
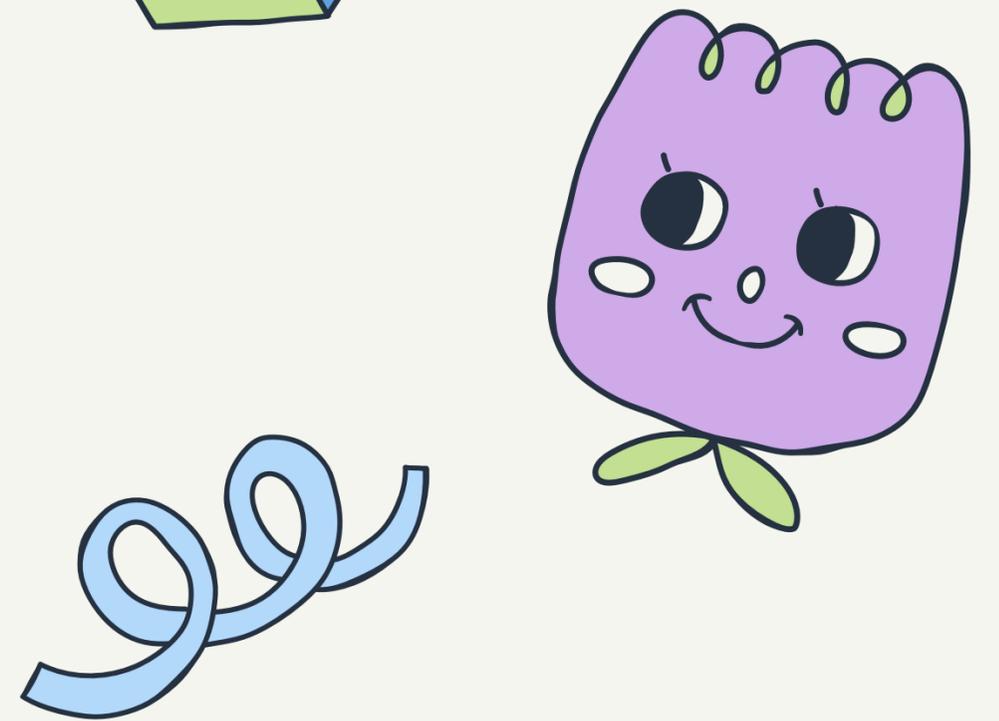
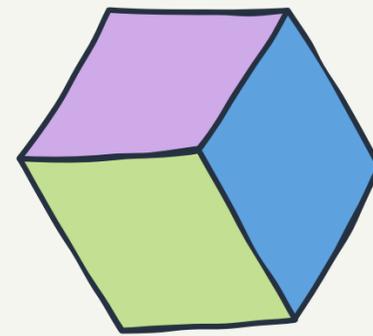
Provisão ambiental

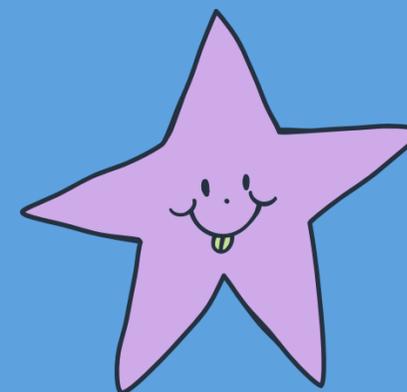
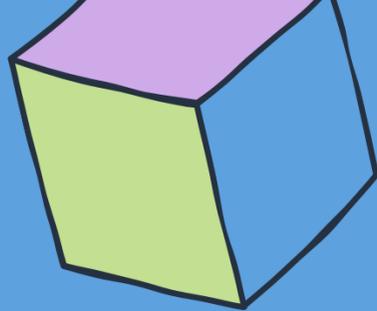
- Ambiente, atitudes, estímulos, toque, afeto, etc...
- Aspectos socioculturais
- Influência importante no desenvolvimento do bebê
- RN exige muitos cuidados = HOLDING (SEGURAR)
- Segurar físico fornece condições de desenvolvimento socioemocional

Winnicott, 2020

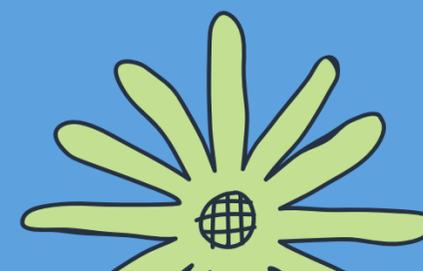


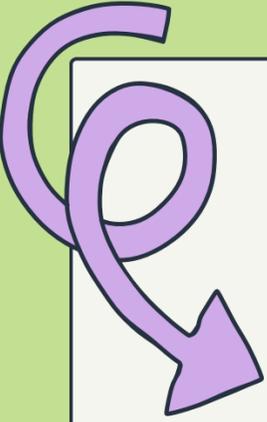
“O bebê é um ser humano,
imaturo e extremamente
dependente, e também um
indivíduo que vivencia e
registra experiências...”
(Winnicott, p.78)





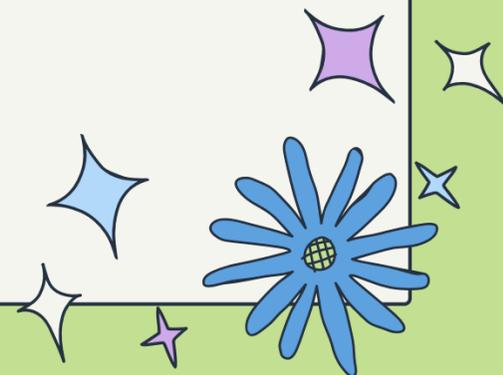
ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS

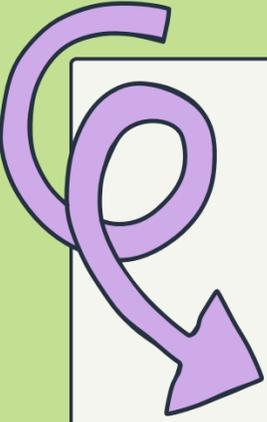




Sobre essa narrativa:

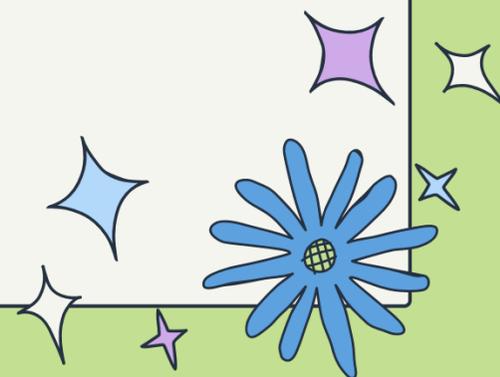
- ATIVIDADE INDIVIDUAL PARA ENTREGAR
- Responder às perguntas:
 - Quais aspectos chamam sua atenção nesta história?
Por quê?
 - Como esta história se relaciona com o tema da aula de hoje?

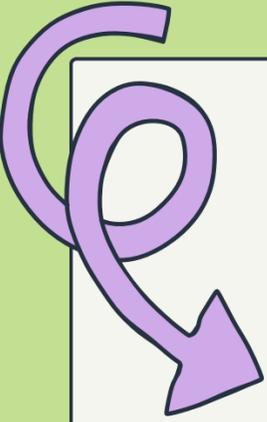




Concepção

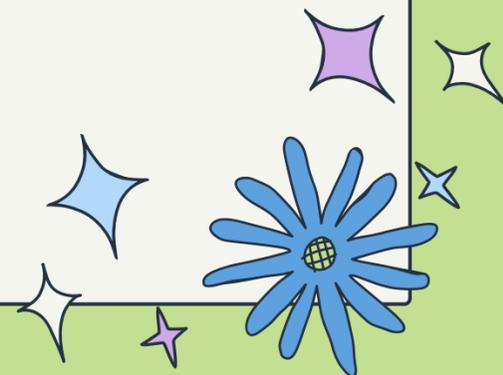
- Pode acontecer muito antes da junção óvulo + espermatozóide
- Conceber a existência de um bebê
- Sonhos, ocupações, projetos de vida
- Conceber diferente de gerar

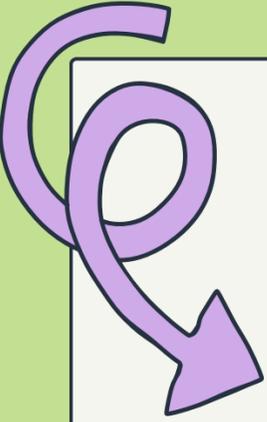




Concepção

- Diferença importante:
- Bebê planejado
- Gravidez "acidental"

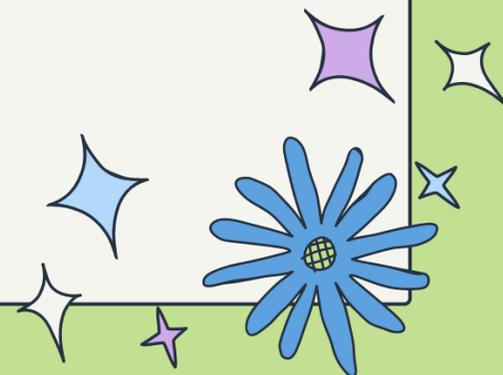




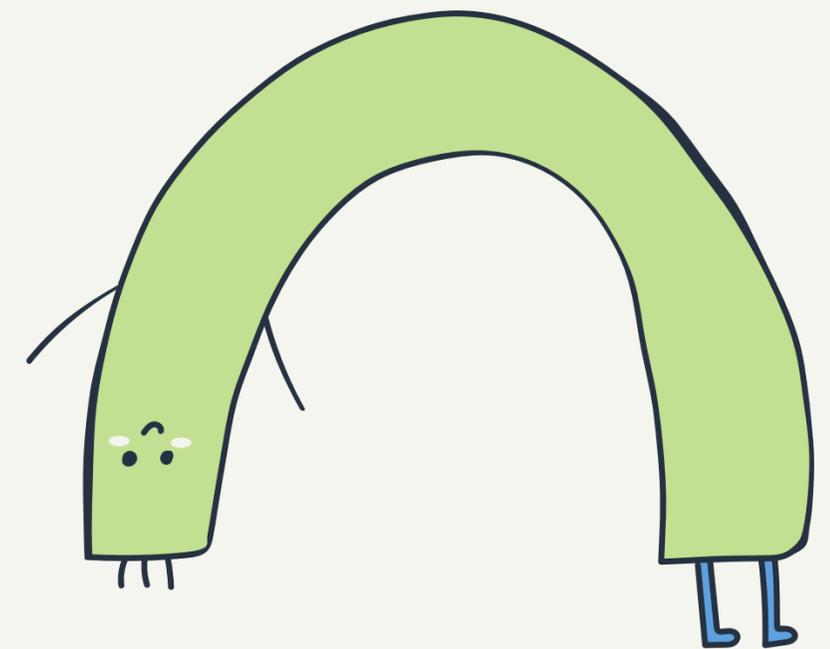
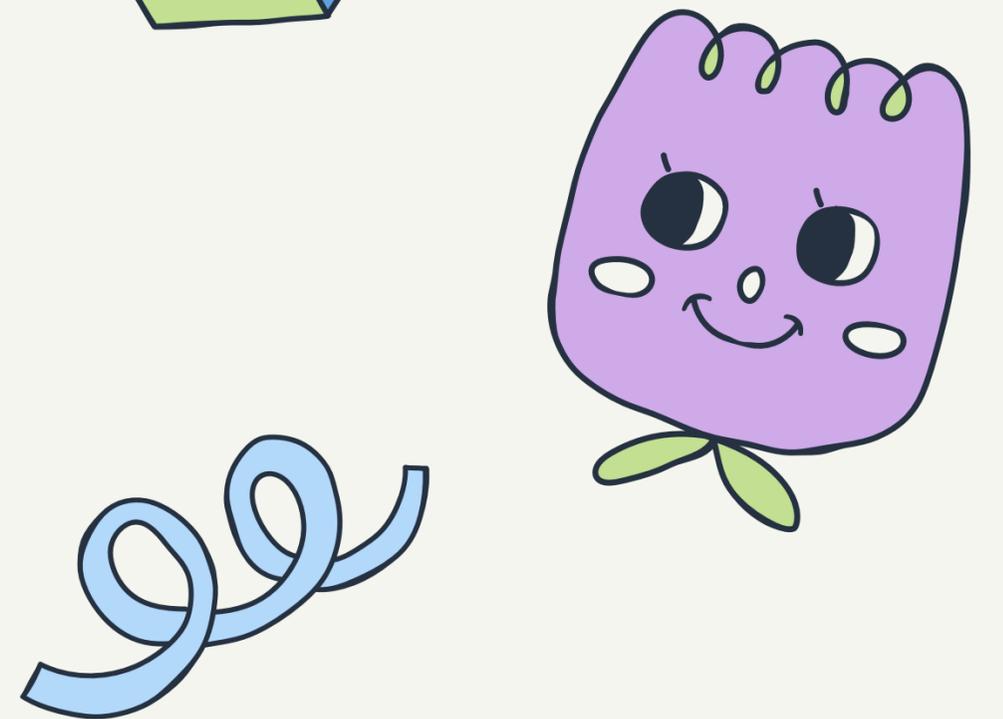
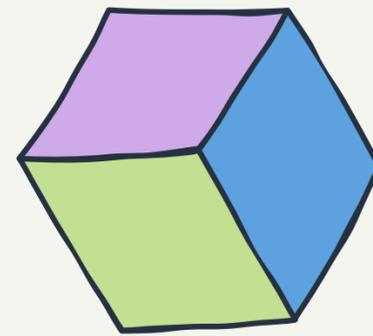
Relação mãe - bebê

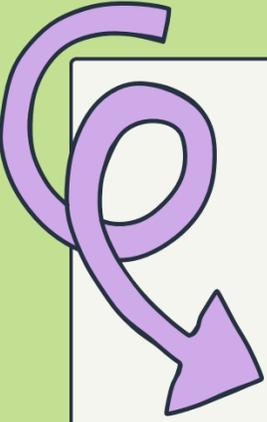
- Qualidade à experiência vivida
- Organização da vida psíquica

- Estabelece-se antes do nascimento, durante a gravidez
- Atribuição de padrões e significados



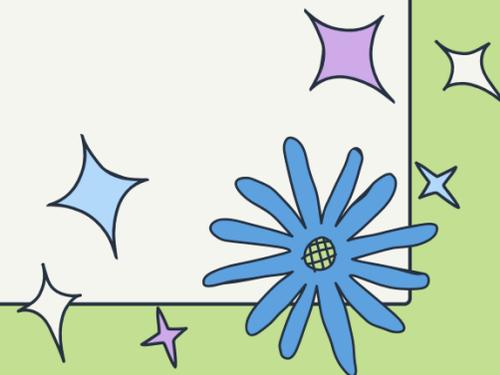
“É, portanto, no início, uma
relação bem pouco
estruturada, não-verbal e,
por isso, intensamente
emocional”
(Borsa, p.314)





Gestação / Nascimento

- Impacto na rotina e nos papéis ocupacionais
- Mudanças de papéis
- Rotina organizada em função do bebê
- Mudanças junto aos outros membros da família
- Alterações biológicas no corpo
- Impacto emocional
- Impacto financeiro
- Entre outros





AMBIVALÊNCIA

- Sentimento que marca a gestação e o puerpério

Sua própria história

Expectativas

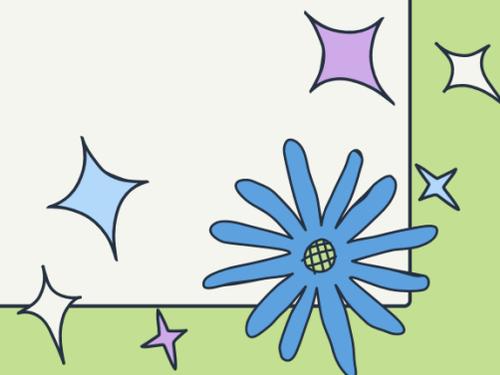
Possibilidades

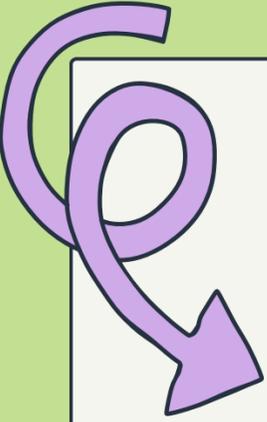
Mudanças

Limites

Membros da família

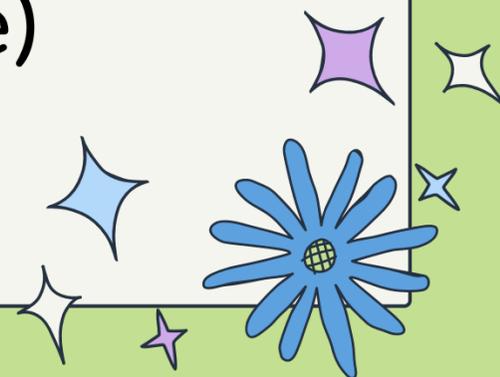
....





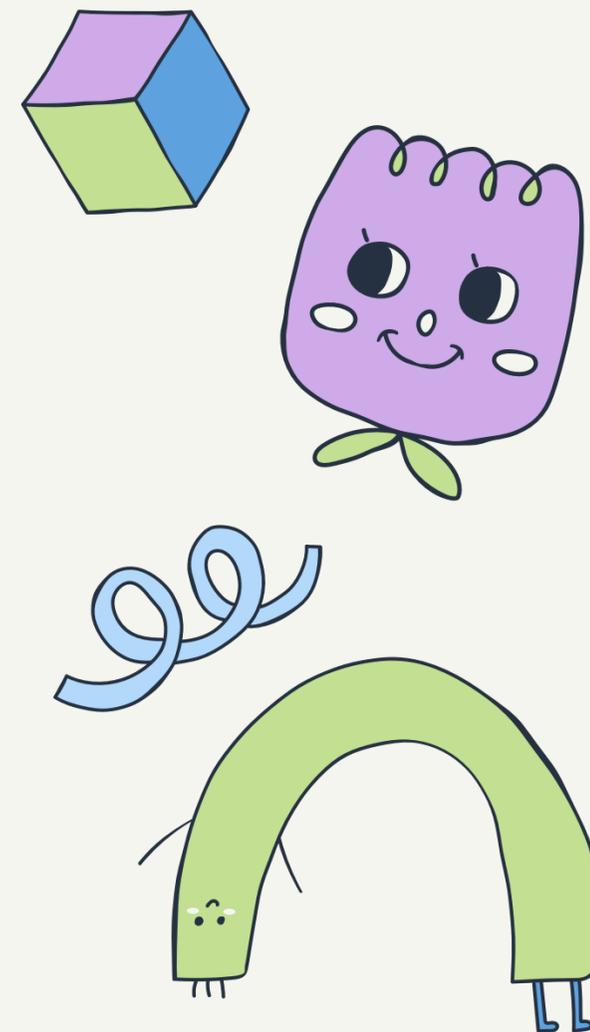
Estágio do espelho

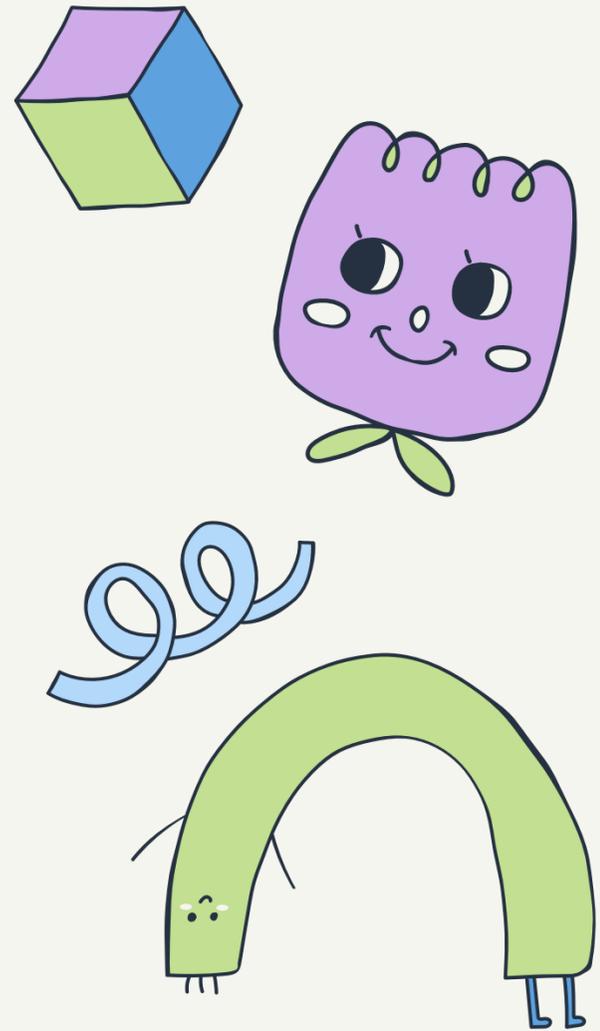
- Imagem que o Outro construiu para a criança, seus desejos e expectativas
- O estado inicial da consciência pode ser comparado a uma nebulosa, uma massa difusa, na qual se confunde o sujeito e a realidade exterior.
- Em um segundo momento, ela irá fazer um movimento de se discriminar desta imagem (chamado complexo de desmame)
- •A imago materna estrutura a forma do sujeito ver o mundo

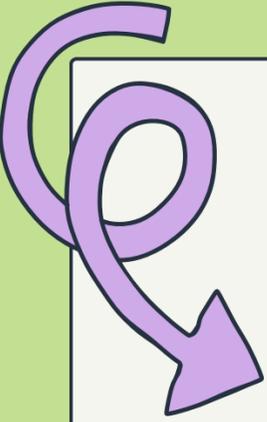


O olhar é sempre simbolicamente qualificado. Da mesma forma, desde antes de seu nascimento, o sujeito é falado, e determinado número de significantes (nomes próprios, traços genealógicos, etc.) constituem-se mais ou menos ligados num discurso a seu respeito.

O sujeito, antes de falar, é falado
(Vanier, 2005, p.45)

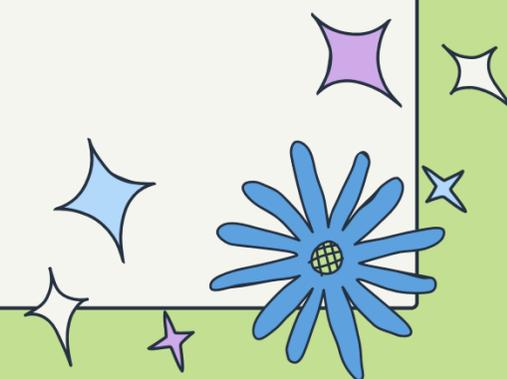


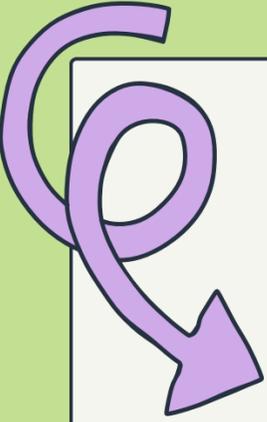




Bebê = Sujeito no mundo

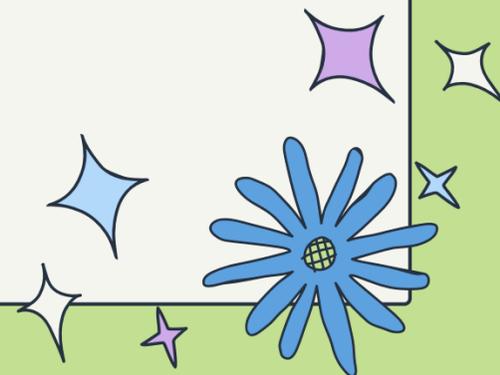
- Bebê imaginado \neq bebê real
- Parto = luto do bebê esperado + luto da gestação
- Criança adquire vida própria
 - Transformações no equilíbrio familiar

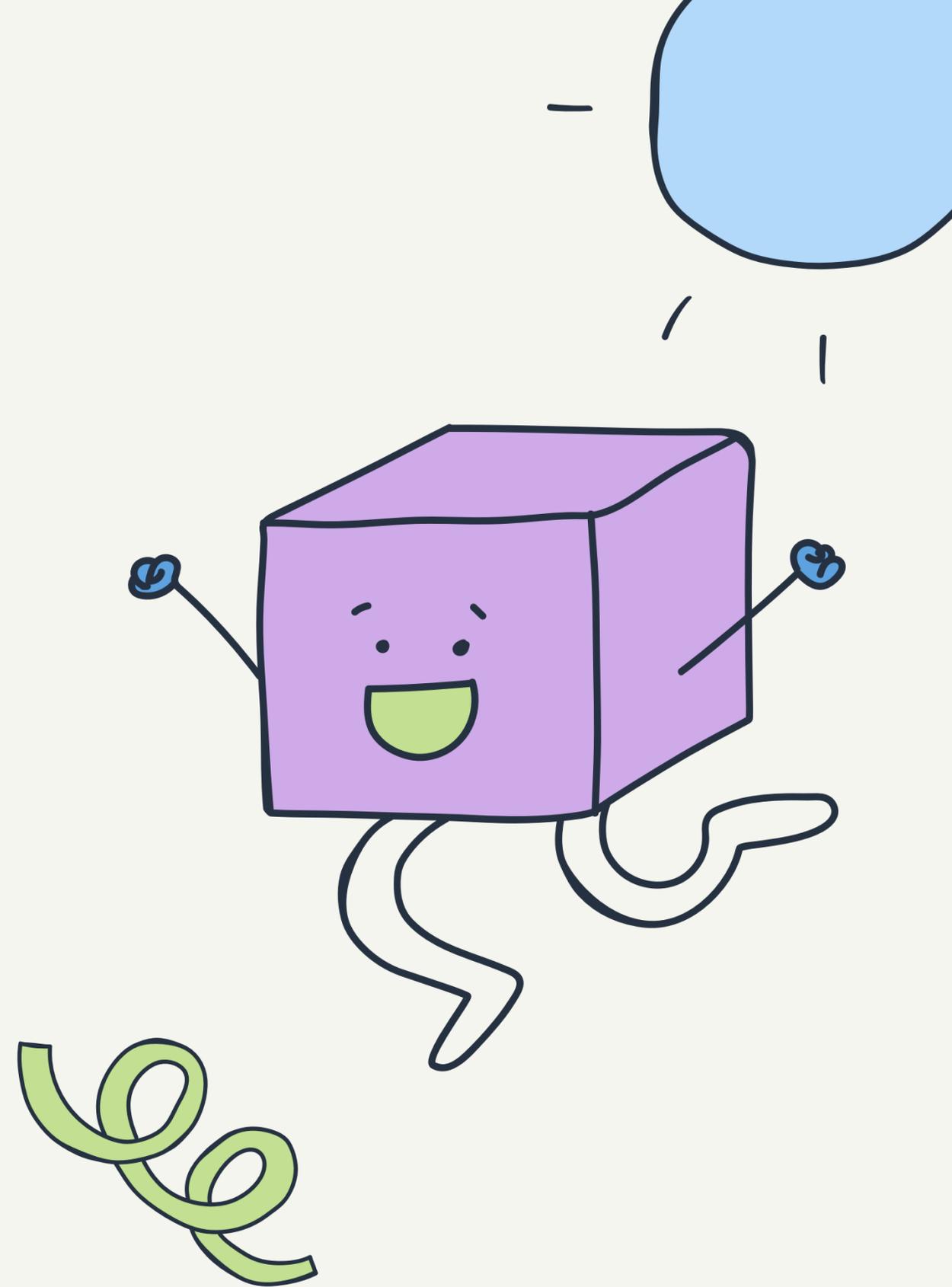
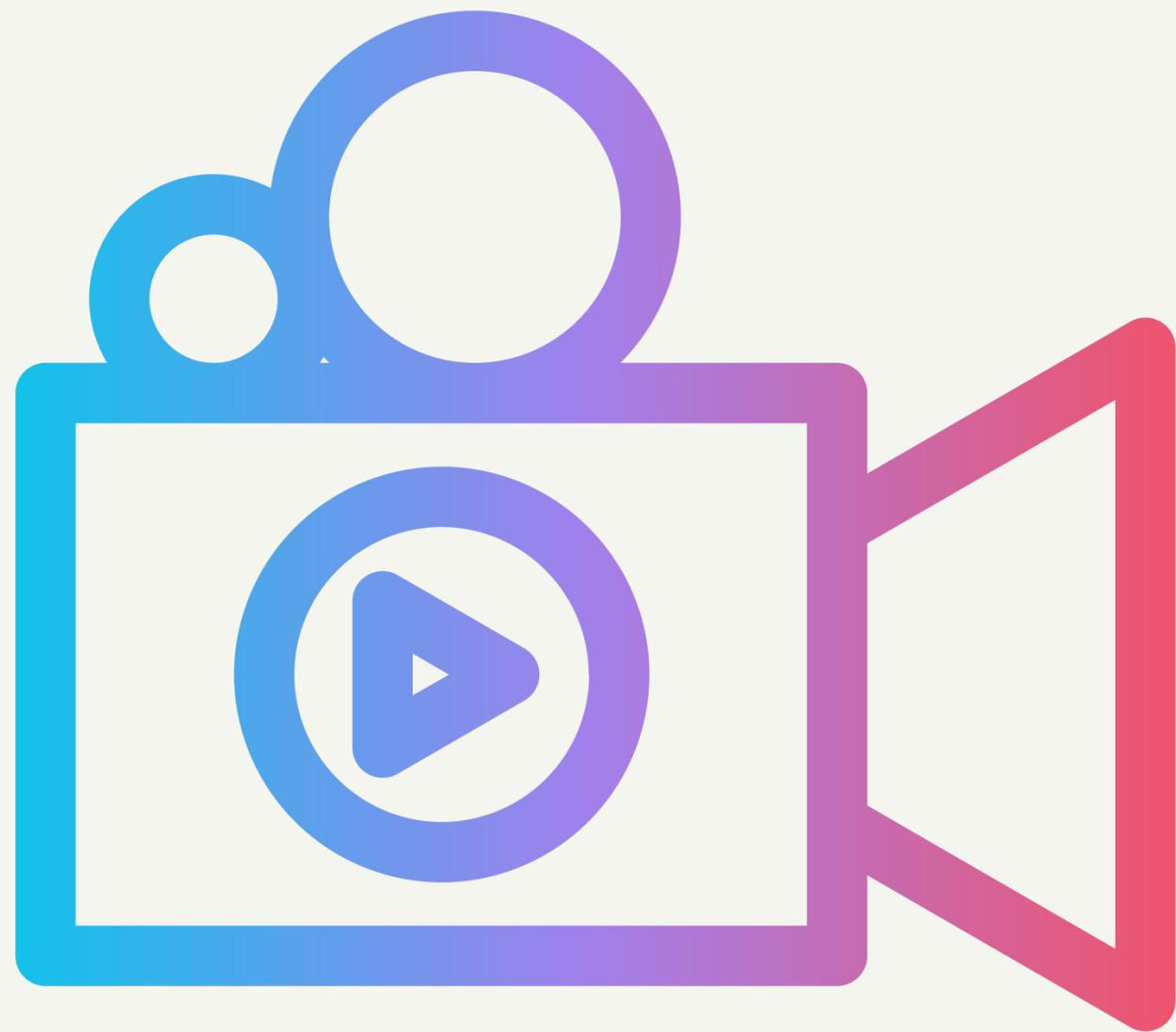




Mãe suficientemente boa

- Donald Winnicott
- Proteção X independência
- Falhas e frustrações
- Sem desamparo para o bebê







O que guardar dessa aula

- Gestação e Desenvolvimento do bebê
- Complexidade da relação mãe-bebê
- Importância da relação mãe-bebê (e do RN com o mundo) para o desenvolvimento infantil

